

# Fogo se agrava no Xingu, mas a reserva está protegida e Ibama proíbe queimadas

Governo começa a ficar preocupado com a situação em Rondônia e no Acre

Daniel Hessel Teich e  
Vannildo Mendes

• BRASÍLIA e CUIABÁ. O incêndio nas fazendas da região de São José do Xingu (MT) voltou a se agravar ontem com a repentina diminuição da umidade. Um foco de incêndio a menos de 15 quilômetros mergulhou a cidade de cinco mil habitantes numa densa fumaça, o que levou ao fechamento do aeroporto, por onde estavam chegando as equipes de socorro. A cidade está sob estado de calamidade pública.

O comandante da 13ª Brigada do Exército, general Luís Henrique Moura Barreto, foi obrigado a descer em São Félix do Araguaia, a 280 quilômetros. Todos os vôos de avaliação do incêndio foram cancelados.

Se piorou na cidade, a situação melhorou no Parque Nacional. Ajudadas pelas chuvas esparsas e pela mudança dos ventos, as equipes de combate ao incêndio

## OPINIÃO

### BRINCAR COM FOGO

• O INCÊNDIO começou na região do Xingu há cerca de 15 dias.

SÓ TERÇA-FEIRA, no entanto, o Governo federal liberou R\$ 15 milhões para combate ao fogo em regiões florestais. E mandou bombeiros do Distrito Federal, especializados nesse ti-

po de ação, para São José do Xingu.

É FATO que as notícias do incêndio são menos alarmantes do que uma semana atrás. Mesmo assim, é brincar com fogo, literalmente, esperar dias e dias antes de tomar medidas inevitáveis.

conseguiram evitar que o fogo entrasse na reserva, onde vivem cinco mil índios. Os focos remanescentes mudaram de curso e estavam ontem a mais de dez quilômetros, segundo o presidente do Ibama. Mas Eduardo Martins advertiu que o perigo não está afastado e que o Governo manterá a proibição de queimadas nas

áreas onde choveu menos de cinco milímetros nos últimos dias.

O centro das atenções do Governo se volta agora para Acre e Rondônia, onde não chove há 20 dias e a vegetação ressecada tornou-se altamente inflamável. Tradicionalmente, os agricultores de Rondônia promovem uma queimada coletiva no dia 7 de setem-

bro, a fim de preparar o solo para o cultivo na época das chuvas, que começa no fim do mês. Devido às condições climáticas, agravadas pelo El Niño, o Ibama estendeu a proibição a todo o estado nesse período seco.

O Governo colocou de prontidão 300 bombeiros para entrar em ação em Rondônia e no Acre, tanto para impedir as queimadas como para agir em caso de incêndio. A maior parte está sendo treinada para entrar em ação em Rondônia a partir de sábado. Eles se distribuirão a partir das rodovias BR-364 e BR-317, cujas margens tiveram a vegetação devastada por colonos e fazendeiros.

Esses núcleos de colonização são um perigo para a floresta, porque servem de base para a retirada de madeira na mata primária ou os fazendeiros tocam fogo todo ano no campo para preparar o solo. A madeira é vendida clandestinamente às serrarias e serve de capital de giro. ■

Class.	Data	Fonte	SOCIOAMBIENTAL	INSTITUTO
	3/19/98	Dez 1998		Documentação
	19/11/98			